

GOVERNO DO MARANHÃO
UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
NÚCLEO GEOAMBIENTAL
LABORATÓRIO DE METEOROLOGIA



**UNIVERSIDADE
ESTADUAL DO
MARANHÃO**



INFORMATIVO CLIMÁTICO
MARANHÃO

Em setembro de 2018 os episódios de chuvas significativas ocorrem mais cedo que o normal no sul do Estado, onde é comum que comece a chover de forma mais expressiva apenas a

SETEMBRO DE 2018

ASPECTOS GERAIS DA ATMOSFERA

Condições atmosféricas e oceânicas que influenciaram o Maranhão em setembro de 2018

O mês de setembro é considerado um ápice do período seco em grande parte do Maranhão. Devido às condições meteorológicas favoráveis como atuações de massas de ar seco, o número de focos queimadas sofreu um significativo aumento se comparado com o mês anterior. É importante lembrar que as condições meteorológicas vêm potencializar queimadas que muitas vezes são inicializadas pelas pessoas. É comum nessa época do ano a ocorrência de massas de ar quente e seco na região central do Brasil e que também atingem parte do Maranhão. Neste mês, o Maranhão é uma das regiões do Brasil onde registram os menores valores de chuvas (Figura 1).

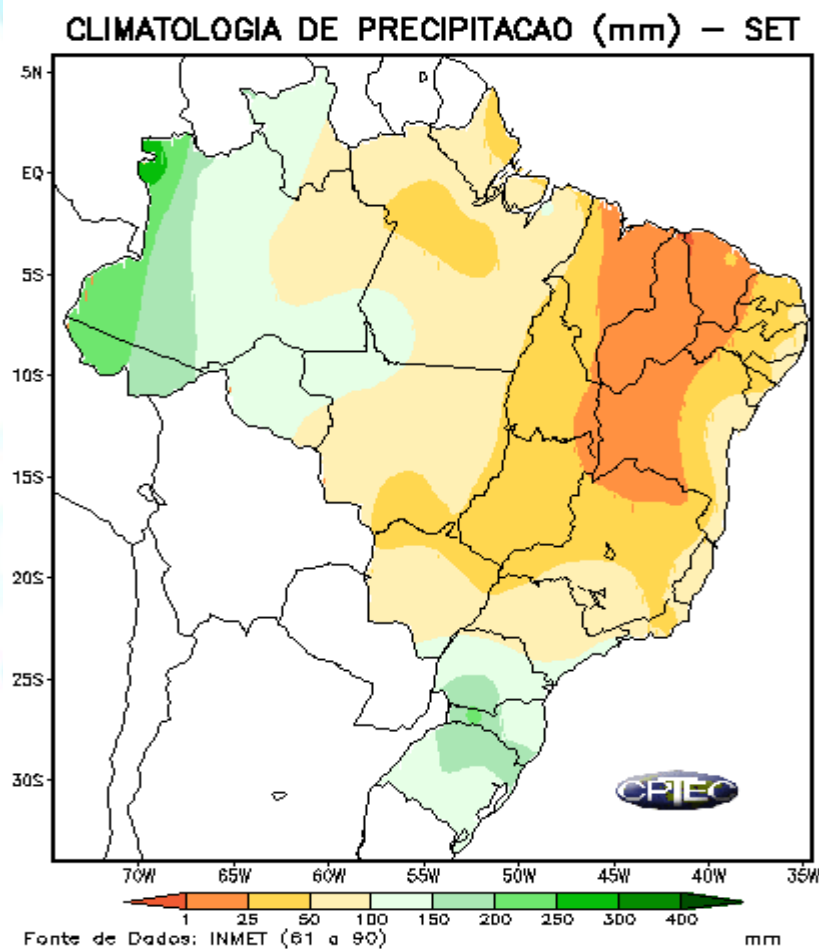


Figura 1 – Distribuição climatológica da chuva em todo o Brasil no mês de setembro.

O mês de setembro de 2018 apresentou chuvas significativas, as quais não são comuns de ocorrerem nessa época. Um exemplo disso é o episódio de chuva no dia 5 de setembro em que a formação de nuvens carregadas influenciadas pela termodinâmica local, causa chuvas no sul do estado (Figura 2).

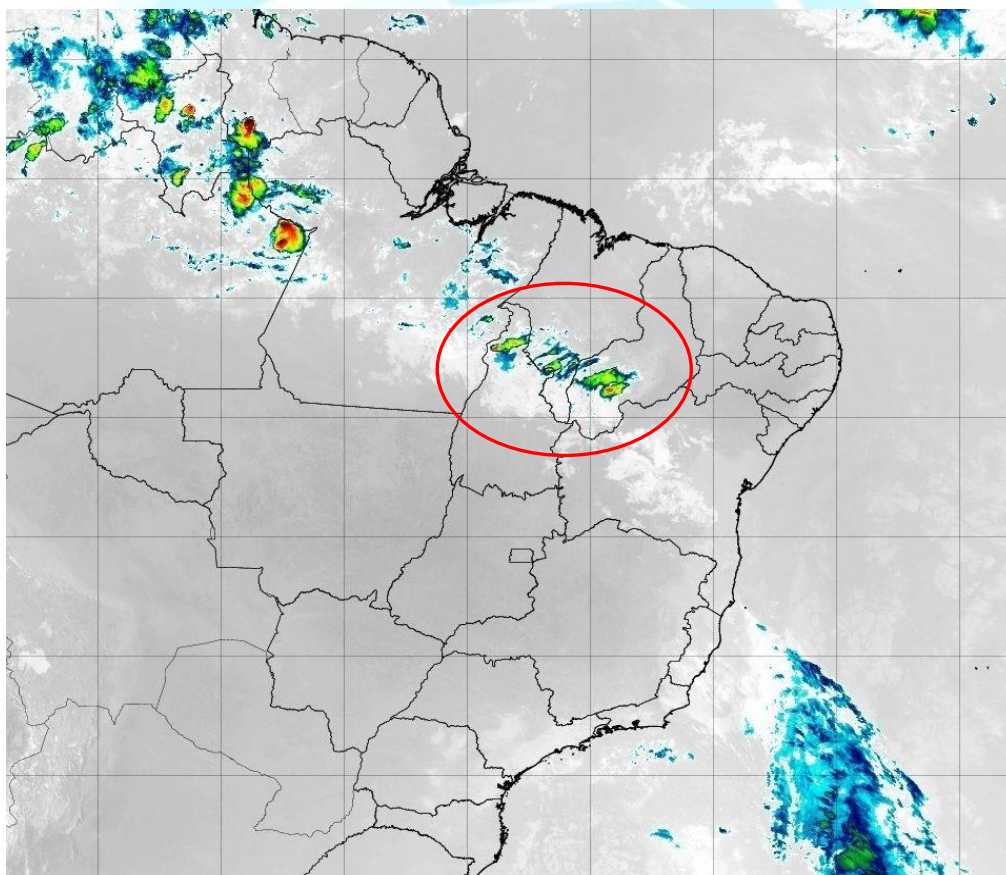


Figura 2 – Imagem do satélite meteorológico GOES 16 no dia 05 de setembro de 2018 às 13:00 UTC (10:00 Hora Local), mostra em destaque, nebulosidade significativa apenas no setor sul do Estado. Fonte: CPTEC.

Definição de alguns fenômenos meteorológicos que influenciam as condições de tempo no Maranhão em determinadas épocas do ano:

ZCAS: É uma região de convergência de umidade em baixos e médios níveis que ocorre em uma faixa orientada de noroeste a sudeste atravessando o Brasil. Geralmente esta região está associada com abundante nebulosidade e precipitação que atua no mínimo três dias e ocorre nos meses de outubro a abril.

MADDEN-JULIAN (OSCILAÇÕES INTRASSAZONAIS): São distúrbios atmosféricos que se propagam para leste e possuem um intervalo de tempo de 30 a 60 dias. Desempenham papel fundamental na precipitação na região tropical do globo.

MASSA DE AR QUENTE E SECA: provoca inibição de chuvas e aumento nas temperaturas, bem como a diminuição dos valores de umidade relativa do ar.

Sobre as condições oceânicas seguem as mesmas informações do mês anterior: As condições oceânicas do Pacífico Equatorial próxima à costa da América do Sul mostram que a Temperatura da Superfície do Mar, em setembro de 2018, esteve levemente acima da média climatológica (temperaturas levemente mais quentes). Para os próximos meses, o fenômeno El Niño deve se configurar, porém de intensidade fraca, segundo informações da agência americana de atmosfera e oceanos (NOAA).

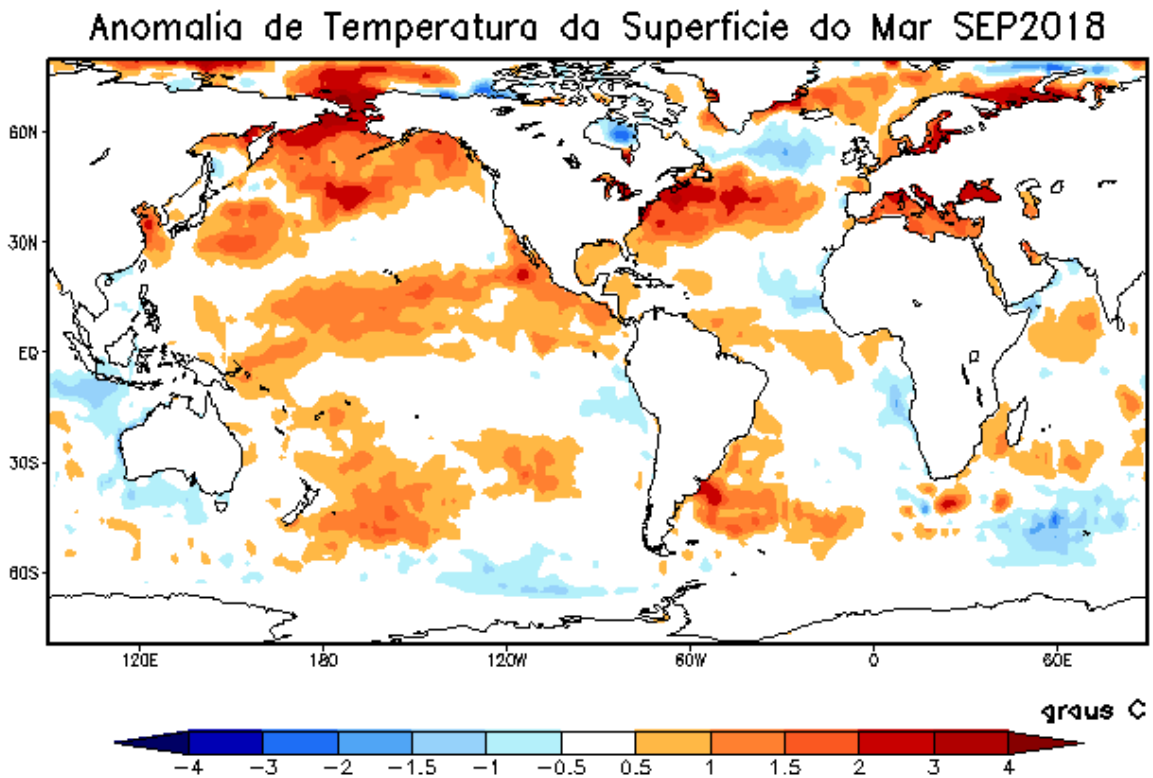


Figura 3 – Anomalia da TSM em setembro de 2018.

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DA PRECIPITAÇÃO PLUVIOMÉTRICA NO MARANHÃO EM SETEMBRO DE 2018

Na Figura 4 tem-se a distribuição dos totais acumulados observados de chuva no Brasil durante o mês de setembro de 2018. A maior parte da região Nordeste do Brasil apresentou valores baixo de chuva, o que é típico do mês. Apenas na região litorânea e em áreas isoladas do Maranhão ocorreram chuvas significativas.

Data da ultima atualizacao: 01/10/2018
Precipitacao Total (mm) - SET/2018

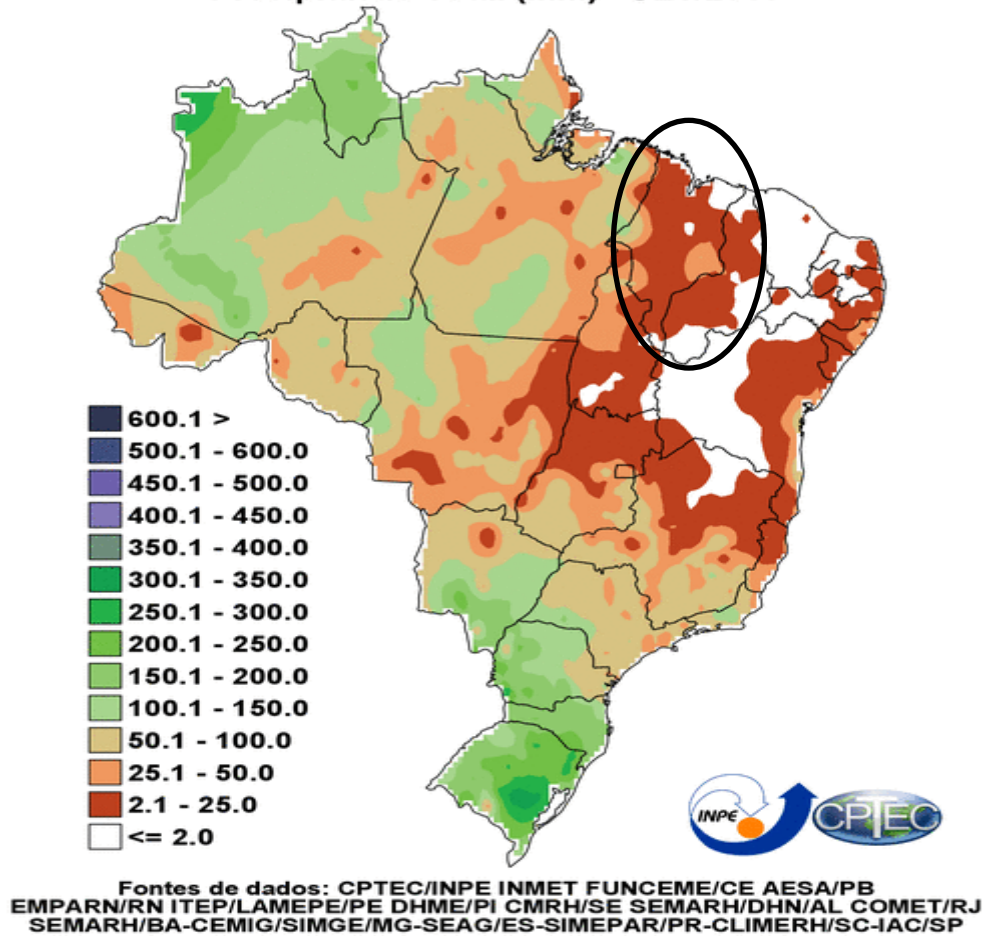


Figura 4 – Distribuição de chuvas no Brasil em setembro de 2018. Fonte: CPTEC.

A Figura 5 apresenta a climatologia da precipitação pluviométrica (chuva) no Estado do Maranhão no mês de setembro; isso representa uma média de quanto é esperado que chova ao longo do Estado neste mês. Pode-se observar que os volumes de chuva das normais não ultrapassam os 55 mm. É claro, que não se descarta eventos de chuvas em localidades do estado, como ocorreu em Colinas no dia 5 de setembro. Isso foi um evento de tempo severo que marcou o início das chuvas no setor sul do estado em período mais cedo que de costume.

Nos municípios de Colinas e Carolina ocorreram os episódios mais significativos de chuva do mês. Áreas adjacente à estas localidades também foram influenciadas (Figura 6).

Nota: O termo precipitação (PRP) é definido como qualquer deposição d'água em forma líquida ou sólida proveniente da atmosfera, a exemplo da chuva, neve, granizo, chuvisco e outros hidrometeoros. Quando se refere à chuva, a mesma é definida como precipitação pluviométrica, medida a partir de instrumentos chamados pluviômetros ou pluviógrafos (mede e registra) e geralmente é expressa em milímetros (mm), onde uma precipitação de 1 mm equivale a um volume de 1 litro de água em uma superfície de 1 m².



LabMet
Laboratório de Meteorologia

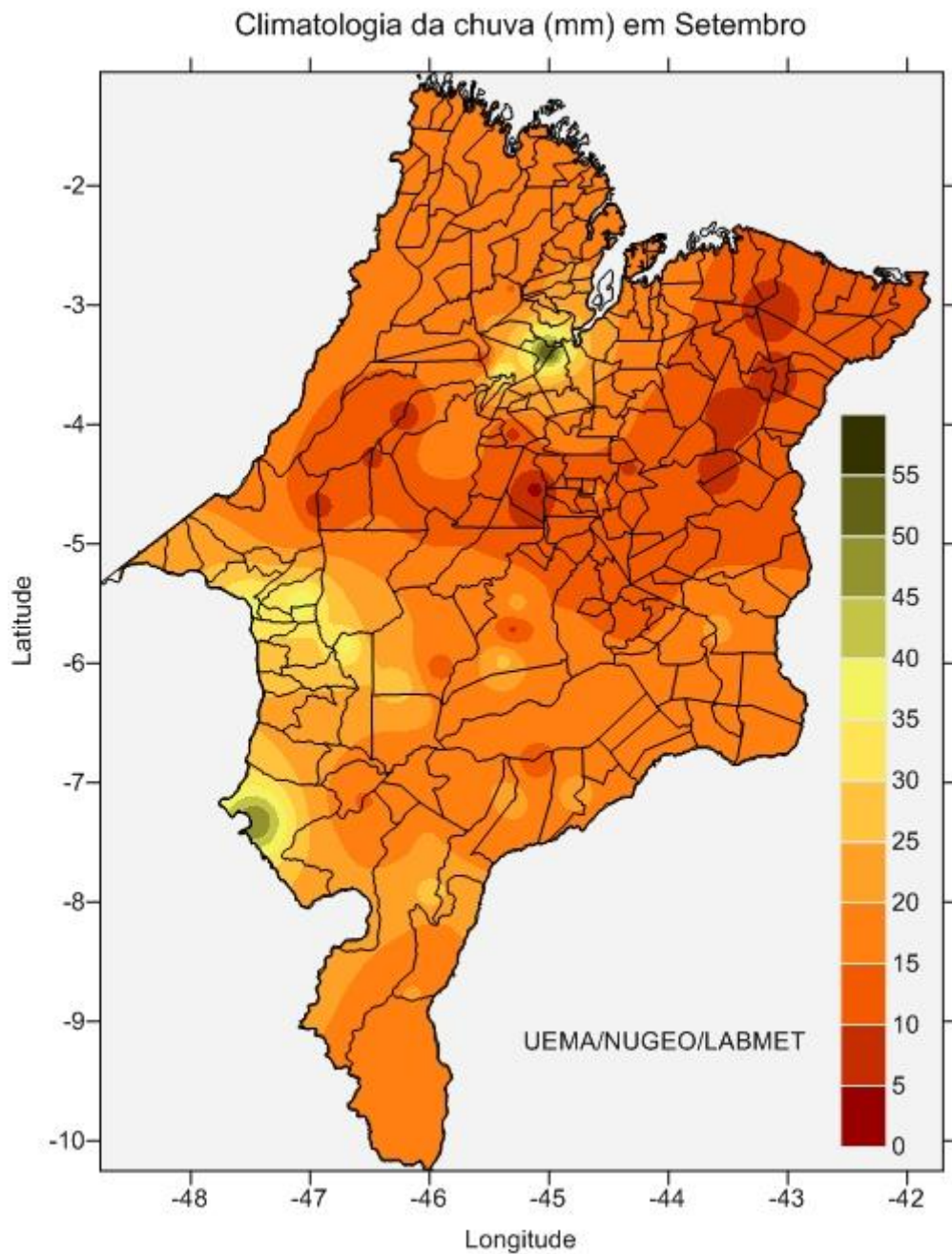


Figura 5: Climatologia da chuva em setembro no Maranhão.

Laboratório de Meteorologia

Precipitação pluviométrica (mm) acumulada em setembro de 2018

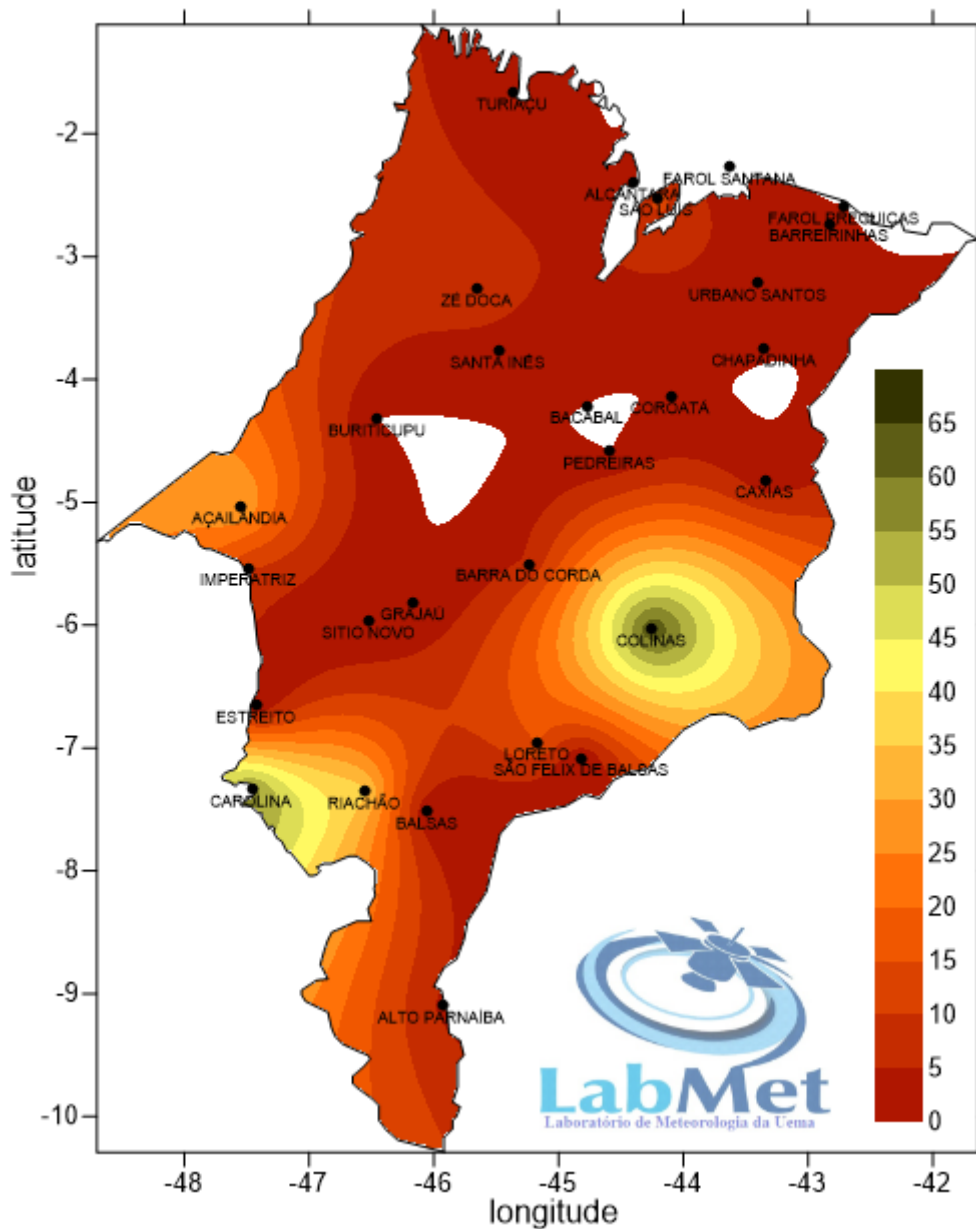


Figura 6 - Distribuição das chuvas em setembro de 2018 no Maranhão: valores observados

Os acumulados de chuva no mês de setembro de 2018 para alguns municípios do Maranhão que possuem postos de medição de chuva, são mostrados na Figura 7. Pode-se que localidades do sul do Maranhão apresentam valores mais altos de precipitação pluviométrica.

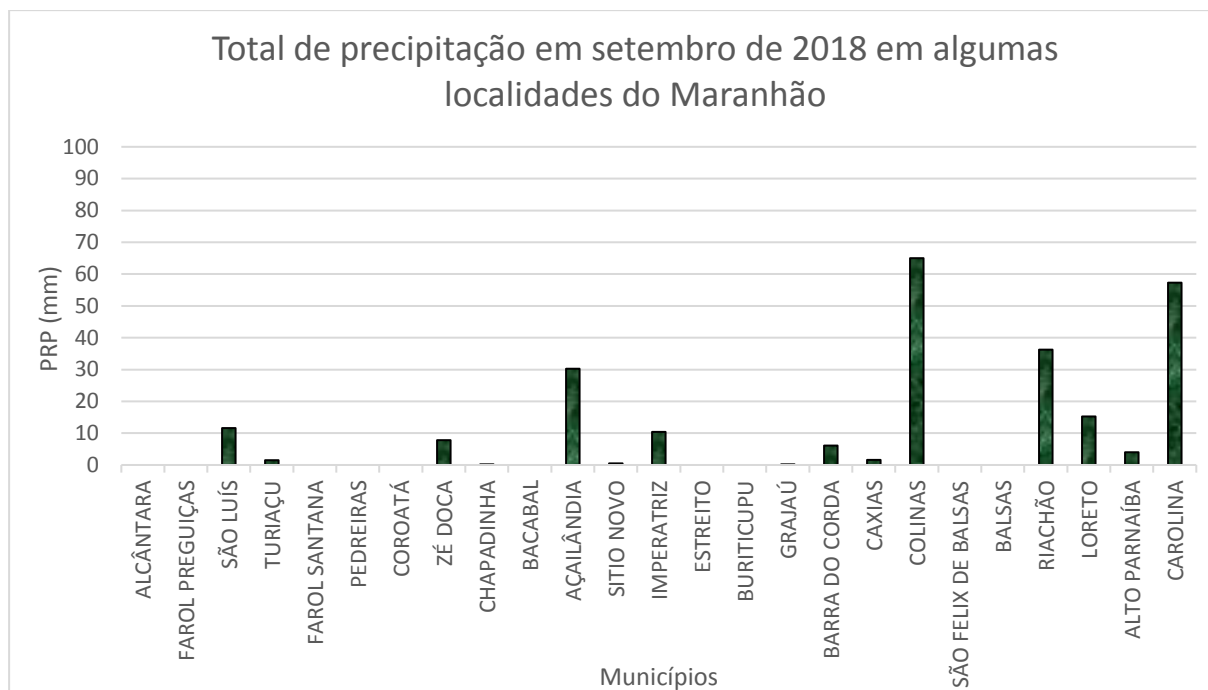


Figura 7 – Total mensal de chuva (precipitação) registrada em algumas localidades do Maranhão no mês de setembro de 2018.

ATENÇÃO: Uma precipitação (chuva) de 1 milímetro (mm) representa o equivalente a um volume de 1 litro de água numa superfície de 1 m².

FOCOS DE QUEIMADAS

Em setembro de 2018 o Maranhão totalizou o valor de 3178 focos ativos de queimadas, estes detectados pelos satélites de referência. Houve um aumento expressivo em relação ao mês anterior. Entretanto, mesmo com esse aumento dentro do estado, este não ficou entre os três que mais queimaram no Brasil.

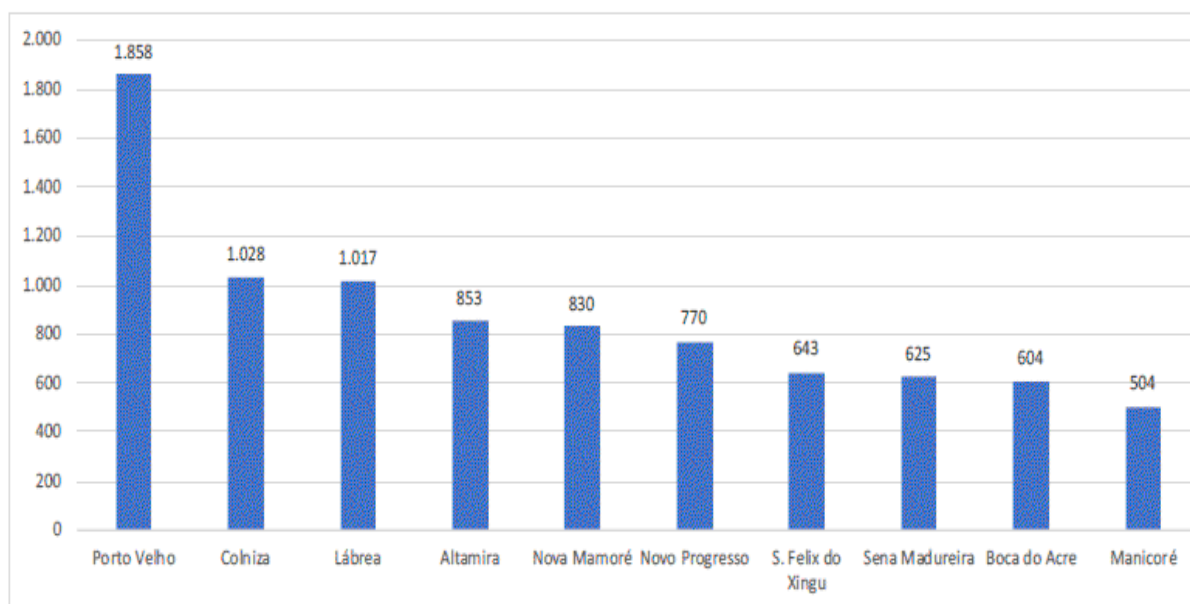


Figura 8 – Distribuição dos focos de queimadas de acordo com os municípios que mais queimaram em setembro de 2018.